

Termo. 59 458

Patente. 53774

Data. 23/04/1973



DC00164G40002951SOS



O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil,  
attendendo ao que requereram Emilio A. Coll & Filhos, argentinos, industriaes,  
estabelecidos nesta cidade do Rio de Janeiro, por seus procuradores Leclerc & Cº., bra-  
sileiros, agentes de privilegios, domiciliados nesta Capital;

resolve conceder-lhes, pelo prazo de quinze annos, o uso, gozo,  
beneficios e vantagens da sua invenção de "um processo de pintar por meio  
do aerographo",

conforme  
o relatorio e desenho depositados sob o n.º 19.418.

O Ministro de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria  
e Commercio assim o faça executar.

Rio de Janeiro, em vinte e tres de Abril de mil  
novecentos e vinte e tres, centesimo segundo da Independencia e  
trigesimo quinto da Republica.

Arthur de Alva Bernardi

Miguel Calmon de Sá, Aluiz

*mem*  
N.º 3774 C. Peluc *Recessos*

Memorial descriptivo da invenção de "UM PROCESSO DE PINTAR POR MEIO DO AEROGRAFHO", para que pretendem privilegio EMILIO A. COLL & FILHOS, estabelecidos nesta cidade do Rio de Janeiro.

:\*\*\*\*\*00\*\*\*\*\*:

Refere-se a invenção a um processo de pintar utilizando-se o aerographo e caracterizado pelo emprego de moldes tendo um movimento angular dado por uma machina representada no desenho annexo, no qual: A fig. 1 é uma vista, em perspectiça, da machina; a fig. 2, uma planta da mesma; a fig. 3, uma secção longitudinal; e a fig. 4, uma secção transversal.

A machina compõe-se de uma armação ou base rectangular 1, a qual tem na parte posterior dois mancaes, nos quaes descansa o eixo 5. Sobre a base assenta um quadro 2, seguro firmemente ao eixo 5 e provido de uma regua 4 tendo tres parafusos com porcas de borboleta, um esquadro 3 tendo espessura igual a do quadro 2, uma alavanca 6, firmemente segura ao eixo 5 por um dos extremos e presa pelo outro a um fusil 7 provido num extremo de um pino e no outro de um orificio, ao qual é segura uma cadeia ou correia, presa pelo outro extremo a um pedal, que não se vê no desenho.

A machina funciona assim: Na prensa, formada pela regua 4 com os respectivos parafusos e o quadro, colloca-se o molde, feito de chapa de zinco, correspondente á côr que se deseja pintar. Uma vez em posição o molde, abaixa-se o pedal, levantando-se assim o quadro com o molde e podendo-se collocar facilmente o papel certao ou qualquer outro objecto de forma plana que se deseja pintar, o qual, uma vez em contacto com o esquadro, affrouxa-se o pedal, baixando-se o quadro e effectuando-se a pintura com o aerographo. Deste modo se consegue pintar com grande rapidez. Naturalmente, são necessarios tantos moldes quantas fôrem as côres que tiver o desenho.

Dada a diversidade de tamanhos dos objectos que se pintam, quando fôrem de formato maior, substitue-se o quadro por outro de maiores dimensoes, procedendo-se, quanto á pintura, como acima exposto.

EM RESUMO: reivindicamos como pontos e carecteres constitutivos da invenção:

1º- Um processo de pintar, utilizando o aerographo e caracterizado pelo emprego de moldes com movimento angular, como descripto;

2º- No processo reivindicado em 1, um apparelho caracterizado por uma armação ou base; um quadro ou bastidor, seguro de modo gyratorio á dita base, o qual serve para segurar o molde por meio de uma regua presa ao quadro por parafusos; um pedal e um fusil, para produzirem o movimento gyratorio do quadro; tudo como acima descripto e representado no desenho annexo.

*Rio de Janeiro, 9 de Março 1922.*

*Emilio A. Coll*  


Leclerc & Co  
157A, RUA DO ROSARIO  
Rio de Janeiro